ÁREA DE SUBMISSÃO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – AF06

**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO CLONAZEPAM POR SEUS
USUÁRIOS**E. M. L. dos SANTOS¹, T. R. de F. SILVA¹, P. A. SILVA e R. M. F. da SILVA¹¹ Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Ciências farmacêuticas

E-mail para contato: thaissaraiane@hotmail.com

RESUMO – O consumo excessivo de medicamentos pela população é considerado um problema de saúde pública, inclusive no que diz respeito ao uso de psicofármacos, como o clonazepam. O trabalho em questão contou com a participação de uma pequena drogaria do município de Moreno/PE e de seus clientes, usuários do benzodiazepínico (BZD) clonazepam, com o objetivo de verificar o conhecimento que eles possuem sobre seu tratamento medicamentoso. Trinta e oito (38) clientes foram entrevistados com algumas perguntas e os dados coletados foram registrados e analisados para elaboração de gráficos e obtenção de resultados. Dentre os resultados encontrados, notou-se que, mesmo com esse intenso contato com o clonazepam, vários desses entrevistados não possuíam nenhum conhecimento sobre ele e atribuíram a ele, seu bem-estar. Mesmo sendo fármacos seguros, os BZD provocam riscos a seus usuários. Assim, torna-se evidente a necessidade por mais estudos nesta área e uma orientação adequada a pacientes que usam medicamentos de forma contínua, estabelecendo uma relação multidisciplinar com profissionais das diversas áreas da saúde.

Palavras-chave: Conhecimento. Medicamento. Tratamento medicamentoso.

ABSTRACT– The Excessive consumption of drugs by the population is considered a problem of public health, including with regard to the use of psychoactive drugs, such as clonazepam. The work in question was attended by a small drugstore in the city of Moreno/PE and its costumers, benzodiazepine users (BZD) clonazepam, with the objective of verifying the knowledge that they have about their drug treatment. Thirty- eight (38) customers were interviewed with some questions and the data collected were recorded and analyzed for graphing and obtaining results. Among the results found, it was noted that, even with this intense contact with clonazepam, several of these interviewees had no knowledge of it and attributed to it, their well-being. Even though they are safe drugs, the BZD can cause risks to its users. Thus, it becomes evident the need for more studies in this area and an adequate orientation to patients who use drugs on an ongoing basis, establishing a multidisciplinary relationship with professionals from different health areas.

Keywords: Knowledge. Medicines. Drug treatment.

1. INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos pertencem a uma classe de medicamentos denominados hipnóticos e ansiolíticos, e desempenham ações no Sistema Nervoso Central exercendo diversos efeitos como sedação, hipnose, redução da ansiedade, relaxamento muscular e

anticonvulsivante. (TONOLLI et al. 2016; ANVISA, 1999-2014). É também considerado um dos mais utilizadas pela população uma vez que há o aumento do seu consumo, e uso indiscriminado, mesmo sendo um medicamento que é controlado e dispensado somente com apresentação de receita, e pode causar dependência devido ao uso abusivo (FILHO et al. 2011)

O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos pacientes sobre seu tratamento medicamentoso. Diante do exposto, surge a curiosidade de saber qual o relacionamento entre os usuários do clonazepam a cerca de seu uso, podendo ainda analisar o grau de dependência e se a administração está sendo feita de forma correta. Tal conhecimento gera meios para detectar possíveis déficits de instruções e informações importantes sobre o correto uso desse medicamento. Além disso, pode contribuir na elaboração de possíveis medidas corretivas aos erros encontrados.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente, foi realizada uma análise no banco de dados do programa informatizado do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da Farmácia Santo Amaro®, localizada no município de Moreno - PE para contabilizar o número de vendas de clonazepam num período de seis meses (janeiro a maio de 2015), com auxílio do farmacêutico responsável. Em seguida, uma amostra de 38 clientes foi selecionada a ser entrevistada com um questionário de autoria própria. O questionário foi composto por perguntas de cunho investigatório que buscavam chegar à visualização do conhecimento do entrevistado acerca do medicamento em questão e seu uso. Os resultados obtidos foram computados com a ajuda do programa Excel®. O trabalho em questão foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco, recebendo o número CAE 37460414.5.0000.5208.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada a entrevista aos usuários do Clonazepam da Farmácia Santo Amaro, no município de Moreno/PE, acerca do uso do medicamento. Dos 38 entrevistados, 34 foram mulheres, atingindo um percentual de 89%, e 4 homens, atingindo um percentual de 11%, observado na figura 1, mostrando o uso maior feito pelo sexo feminino. E quando questionados sobre o que eles sabiam a cerca do clonazepam para atingir uma definição ideal, o entrevistado teria que contemplar, em suas repostas, quesitos como mecanismo de ação, indicações, contraindicação, efeitos colaterais, interações medicamentosas e dependência/abuso. Como pode ser visualizado na Figura 2, 63% dos entrevistados afirmaram não saber nada do medicamento, 16% falaram das indicações de uso do clonazepam, 12% comentaram sobre a dependência provocada por essa droga e 9% dos efeitos colaterais.

Figura 1 – População usuária de Clonazepam da farmácia Santo Amaro no município de Moreno/PE

Figura 2 - Conhecimento dos usuários de clonazepam da Farmácia Santo Amaro no município de Moreno/PE

Quando questionados quanto ao tempo em que os entrevistados utilizavam o clonazepam, foi possível observar que o tempo relatado variou entre 1 e 168 meses, foi observado o concentrado maior nos períodos entre 18 e 84 meses. O tempo de uso mediano encontrado foi 48 meses, demonstrado na figura 3. Estudos de NOTO e ORLANDI (2005) consideram que o tempo de tratamento superior a 6 meses já caracteriza uso prolongado de Benzodiazepínicos, podendo causar tolerância e dependência, mesmo em doses terapêuticas. Então, foi observado que esses usuários entrevistados, aproximadamente 87% estavam em condições de uso prolongado do clonazepam.

Figura 3 - Tempo de uso do Clonazepam pelos clientes da farmácia Santo Amaro® no município de Moreno/PE. Fonte: Dados da Pesquisa

A Concentração, em miligramas, de clonazepam usada pela população estudada está sendo representada na Figura 4. Foi possível observar que a dosagem relatada foi concentrada no intervalo compreendido entre 0,5 e 2 mg, que, por sua vez, quando comparado alguns trabalhos da literatura, como em Bettiol (2012) e Correia e Gondim (2014), que realizaram estudos acerca do uso do clonazepam, os resultados encontrados se mostraram de acordo. A menor e maior concentração relatada foi 0,25 e 4 mg, respectivamente e a concentração mediana encontrada foi 2 mg.

Figura 4 - Concentração do Clonazepam prescrita ao cliente da farmácia Santo Amaro® do município de Moreno/PE. Fonte: Dados da Pesquisa

O presente trabalho analisou o grau de conhecimento que determinados usuários do clonazepam possuíam a cerca de seu tratamento medicamentoso. De uma maneira geral, os dados e resultados desta pesquisa coincidiram com os da literatura. Pôde-se observar o grande envolvimento dos entrevistados com o clonazepam, sendo estes, em sua maioria, usuários crônicos e não detentores das informações necessárias para o sucesso do tratamento. Visto que a dependência medicamentosa é um problema de saúde pública, investigar o perfil dos pacientes envolvidos em terapias duradouras com psicotrópicos, torna-se essencial para o condicionamento de melhorias da população, permitindo a elas mais informações e qualidade de vida.

5. REFERÊNCIAS

- BETTIOL, R. S. Análise da prevalência da utilização de benzodiazepínicos em uma farmácia de um município do sul de Santa. Criciúma, 2012.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Boletim Saúde e economia: Transtornos de ansiedade Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33884/412285/Boletim+Sa%C3%BAde+e+Economia+n%C2%BA+10/a45e002d-df42-4345-a3a2-67bf2451870c>> Acesso em 10. Nov. 2017
- CORREIA, G. A.C, GONDIM, A. P. S. Utilização de benzodiazepínicos e estratégias farmacêuticas em saúde mental. Saúde. Rio de Janeiro, v. 38, n. 101, p. 393-398, abr-jun 2014.
- FILHO, P. C. P. T. et al. Utilização de benzodiazepínicos por idosos de uma estratégia de saúde da família: implicações para enfermagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000300020> Acesso em 10. Nov. 2017
- ORLANDI, P; NOTO A. R. Uso indevido de benzodiazepínicos: um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. Revista Latino americana de Enfermagem. São Paulo, v. 13, n. especial, p. 896-902, set./out. 2005.
- TONOLLI, D. M. et al. Benzodiazepínicos: Prescrição racional. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa. São Paulo, v. 13, n. 30, p., set. 2016.